

Culto Messiânico n174

9:00hs – Início da Escola Sabática

9:20hs – Louvor Musical.

9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

9:40hs – Culto a YAOHUUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Introito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Letzion.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos. Tenham um excelente shabbos na presença dEles; vamos cantar **Sem Yaohu'shua, só mentiras!** Fem. Novas. Oração do Rosh a YAOHUUH!

Sermão 174 – Dez fatos [bíblicos] que derrubam o 25 de dezembro.

Irmãos... ano a ano falamos que o 25 de dezembro veio do paganismo da ICAR, mas muitos irmãos, sinceros, sempre nos questionam: Porque não comemorar o natal se as pessoas estão de coração aberto? Eu não tinha planos de entrar novamente neste tema, este ano, mas os questionamentos foram muitos e por isto eu fiz uma coletânea de fatos bíblicos que derrubam esta data... vejamos então, um a um, dez destes fatos... o primeiro, é um dos mais controversos, pois este é usado – nas Bíblias – para justificar [será?] a ida do casal à Yashua'oleym!

1º O censo imperial: Luka registra... e Mik'hah/Miquéias profetizou (700 anos antes): em Belém nasceria o Redentor. Observe, o Eterno usa um imperador pagão para que se cumpra a Sua palavra. Mas, uma viagem em dezembro era impossível: chuva, lama, neve, era a característica deste mês! E, portanto, o imperador jamais determinaria um censo nesta data, cujas noites eram extremamente frias; porém, há evidências de que o imperador usava as festas bíblicas para impor os seus decretos! Voltaremos a falar sobre o porquê de estarem em Belém, quando entramos no item 6 desta narrativa...

2º Os pastores nos campos: Em dez. isto era impossível e o texto declara que a notícia chegou a eles, à noite... Algo realmente impossível, pois no inverno, os rebanhos eram recolhidos às casas... No inverno, jamais, mas no verão, primavera e ou outono, sim! E mais, a notícia chegou primeiro aos mais simples; àqueles que provinham os sacrifícios do Templo! Os guardiões dos cordeiros sacrificiais, foram os primeiros a saber que o Cordeiro de UL'HIM, que tira o pecado do mundo, chegou!

3º A estrela guia: a luz celestial (a luz veio ao mundo) diz o relato de Matt'yaohuh – vimos a sua estrela! O que era? Muitos dizem que era um cometa; mas astrônomos da atualidade já entraram em um consenso de que era o alinhamento de Júpiter com Saturno; ambos normalmente são vistos nos céus, como 'estrelas', e das mais brilhantes. Agora imagine, eles alinhados e com suas 'luzes' (refletindo o sol, é evidente) somadas... E segundo os astrônomos, este fenômeno ocorreu a partir do ano 7 antes de Cristo, atingindo o seu auge no ano 5; justamente nos anos em que se estima o Seu nascimento... Porém, a imensa maioria quer crer que seria algo sobrenatural, uma 'estrela' que se movia enquanto ocorria a viagem dos tais 'reis magos' – 3, segundo eles... No entanto, como as pessoas se guiam hoje, pelas estrelas? Seguindo na direção delas, ou seja, vão na direção em que elas estão no céu! E para tal, as tais estrelas não precisam se mover com se movia a coluna de fogo e a nuvem no deserto! Mas ainda temos mais; para os sacerdotes da antiga mesopotâmia, estes dois planetas traziam significados ocultos: Júpiter, o planeta do rei! E Saturno representava o povo judeu, na astrologia persa; daí os magos estarem em busca do 'rei dos judeus'! Sem

perceberem, estava escrito nas estrelas uma mensagem profética, cujos magos pagãos foram capazes de interpretarem, menos os judaicos e os ditos cristãos... Agora imagine a cena: magos de um país inimigo, a Pérsia, viajando cerca de 2 anos, chegam ao palácio de Herodes e perguntam: onde está o rei dos judeus? Os persas sabiam da profecia messiânica, mas Herodes, ou melhor, os judaicos já paganizados, vivendo apenas de tradições, nem mesmo se lembravam mais de Miqueias! E, quando os magos finalmente O encontrou em Belém, Ele já não era aquele recém-nascido, deitado em uma manjedoura, como nos presépios católicos! E eles O presentearam com seus dons proféticos: Ouro, digno de um Rei; Incenso, reservado ao culto a UL'HIM; e Mirra, uma resina aromática usada para embalsamar cadáveres, prevendo a Sua morte sacrificial... E, mesmo o ouro, não foi algo sem propósito: foi aquele ouro que financiou a sua fuga para o Egito, quando Herodes determinou a morte de todos os meninos recém nascidos, até a idade de 2 anos! Quando então temos...

4º O massacre dos infantes: este também nos fornece mais um fato para descartarmos o 25 de dez. Você entende ou percebe que Cristo, nasceu literalmente antes de Cristo? Ou seja, tanto a matemática, quanto os historiadores constataram um erro para o início da nossa Era, dita, depois de Cristo – tornando o ano 1, o ano que supostamente Cristo teria nascido, ignorando a existência de um ano zero; mas, como sabemos, todas a evidências apontam como sendo o ano 5 antes do ano 1 do nosso atual calendário, como a real data do Seu nascimento. Ou seja, o ano 1 aconteceu 5 anos antes do que os eruditos determinaram como sendo o ano 1 da nossa era... Mas é justamente este episódio trágico – registrado nas Escrituras – que traz luz (e explica) este erro cronológico no nosso calendário; veja: Herodes morreu no anto 4 a.C; e como ele poderia então mandar matar os meninos de até dois anos, se Cristo só nasceria 1 ou 2 anos depois da sua morte? Evidente, cometeu-se um erro na marcação do ano 1; Sim, existe um erro de cerca de 5 anos, ou, seja, o nosso calendário deveria ter se iniciando 5 anos antes da atual marcação.

Mas voltando aos reis magos... era para eles terem voltado à Yashua'oleym para levar notícias a Herodes; mas uma visão celestial, lhes fez voltarem por outro caminho, deixando o rei a ver navios! Mt 2:12. E então, deste ponto, historicamente registrado por Flávio Josefo, Herodes, possuído por uma fúria assassina, decreta: todos os meninos com menos de 2 anos, devem ser mortos! Dois anos porque este era o tempo estimado pelos magos, desde que partiram em busca da criança sagrada... Isto confirma o nascimento antes da morte de Herodes, em pelo menos 2 anos! Daí Yaohu'shua ter nascido por volta do ano 4 ou 5, antes da nossa era! E, o erro no nosso calendário se deve a Dionísio Exíguo, que no século VI, criou o nosso calendário; que dividiu a história mundial em antes e depois de Cristo, mas colocando seu ano 1, cerca de 5 anos depois da realidade! Quanto à mortandade, um anjo, mais uma vez agiu e conduziu a sagrada família para o Egito; e que lá permanecesse até ser avisado pelo anjo, sobre o fim do perigo! Então... temos o ano; mas e o dia?

5º E você, já se perguntou porque o mundo comemora o natal em 25 de dez.? Quanto ao domingo, você cresceu praticamente acreditando ser este o dia de guarda; e, somente, e praticamente quando já adulto, lendo as Escrituras, encontrou o sábado! Mas então, diante dos seus questionamentos, veio a explicação dos católicos e aceito pelos crentes: Ele ressuscitou no domingo. E isto, justificado por uma má interpretação e manipulação das Escrituras... Mas repito: e o 25 de dezembro? É muito claro que eles ignoraram completamente os sinais e os fatos narrados nas Escrituras, e impuseram convenientemente esta data;

veremos! E, então, saindo de Matt'yaohuh, voltemos a Luka onde encontramos mais um impressionante fato que mais uma vez derruba o 25 de dezembro: o serviço sacerdotal de Zochar'yah/Zacarias, o pai de Yao'khanan, o imensor! E mais uma vez, um anjo age: Gabor'ul! Mas o que poucos percebem é que no VT, Gabor'ul era o anjo auxiliar de Mikha'ul (Dn 9:21; 10:13), e mais, Mikha'ul era Yaohu'shua, antes de vir em carne e era constantemente citado como o Anjo de UL'HIM – Ex 3:2. Mas agora, Yaohu'shua estava encarnado, e então o Anjo de ULHIM passa a ser Gabor'ul! Bem... Oliza'bohay, que nas bíblia corruptas se tornou Isabel; um nome falso, que nem mesmo 'traduzido' foi – este nome foi dado à ela em homenagem à esposa do rei Tiago; que inclusive recebeu em seu nome um livro do NT por ter financiado uma versão das Escrituras – idolatrada pelos pentecostais – a bíblia do rei James ou Tiago.

Continuando, a esposa daquele sacerdote, pela idade, era infértil! Mas o anjo anuncia-lhe que ela daria à luz a um filho que iria preparar o Caminho para o Redentor! Este é o fato, mas para nós o que realmente interessa é observarmos que aqui temos mais uma pista sobre a real data do nascimento do nosso Redentor... Ouça: Houve nos dias do Rei Herodes, rei de Yaohu'dah, um sacerdote chamado Zochar'yah, da turma de Abias; e sua mulher era descendente de Aaron, e chamava-se Oliza'bohay. Luka diz que Zochar'yah era da ordem de Abias... Em que isto pode nos ajudar na nossa busca bíblica sobre a data do seu natal? Para nós que estamos na Verdade, fica fácil de observar que este detalhe – da ordem de Abias – é crucial!; coisa que a imensa maioria dos crentes no 25 de dezembro, ignoram... Ou seja, no livro de I Crônicas, cap 24, temos a escala sacerdotal [24 ordens, descendentes de Aaron, servindo no Templo, duas vezes ao ano] estipulada pelo Rei Dao'ud, para que cada ordem sacerdotal pudesse servir no Templo.

Veja, o calendário religioso, judaico, se inicia no mês de Nisan (março/abril). E a ordem de Abias era a 8^a a servir... Mas então pode surgir uma dúvida: devemos considerar a primeira ou a segunda vez em que o sacerdote serviam no templo, para a nossa cronologia sobre a data do natal? Observando que entre estas duas vezes havia um lapso de 6 meses... Bem, se consideramos a primeira estadia no Templo, ou seja, por volta de maio/jun, os eventos que se seguem cumprem-se dentro do calendário das festas levitas, enquanto que se na segunda, não ocorrerá... e mais, Luka registra que 6 meses depois, Yaohu'shua foi gerado, ou seja, por volta de nov/dez dentro da Festa das Luzes, como vimos aqui, recentemente... E aqui, finalmente temos a chave: some a isto 9 meses e chegaremos em set/out – e o que temos nesta ocasião? Mais festas levitas: Trombetas; Yom Kippur e Tabernáculos... Cumprindo-se literalmente o Emanu'ul – UL, o Criador conosco!!! E mais, isto tudo não aconteceu no inverno, mas sim no fim do outono, com temperaturas amenas, agradáveis! Tanto é que o povo, nesta festa, habitava em tendas rudimentares, à luz das estrelas... Revejam o nosso sermão 171... Bem, coincidência ter nascido nesta festa? Não... Jamais! O ETERNO não faz nada que não esteja detalhadamente planejado! E Yao'khanan isto confirma quando diz: ...e o Verbo habitou entre nós (Jo 1:14). Ele, ali, evidente, não usou a palavra 'habitou', mas sim, propositalmente disse: 'tabernaculou entre nós'! Portanto, a narrativa sobre Zochar'yah não foi mera coincidência ou algo para aumentar as páginas de um livro, foi mais um ato profético; daí...

6º Tabernáculos, é o sexto sinal... Tudo em Yaoshor'ul era vivido de acordo com o calendário das festas levitas! E, três vezes ao ano, todo o 'israel', ia até Yashua' oleym comemorar as festas; cumprindo-se Dt 16:16-17, ouça: Três vezes no ano todos os teus homens aparecerão perante o Criador, teu UL, no lugar que Ele escolher: na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa dos

tabernáculos. Não aparecerão vazios perante o Criador'; isto é, com ofertas apropriadas para estas ocasiões. Esta é a razão de o casal sagrado estarem lá. E mais, como Yashua'oleym ficava repleta, era muito difícil encontrar acomodações; e por isto, o casal se dirige a Belém - à Casa da sua parentela – uma cidade vizinha; e lá nascer o Messias, cumprindo-se Mik'hah! Pense... Cristo morreu em uma festa levita: a posq'yao; o seu retorno espiritual também se deu em outra festa: pentecostes... e porque então o seu nascimento seria dentro de uma festa pagã, em honra ao 'deus sol', em pleno inverno? E o que o casal estaria fazendo lá, debaixo de neve? E o que dizer daqueles pastores, sob neve, pastoreando ovelhas??? Não... Ele nasceu, portanto, dentro de outra festa levita: tabernáculos!

E o que era esta festa e como era comemorada? O texto levita diz que era para se lembrarem dos dias em que habitaram sob tendas, no deserto (Lv 23:43)... mas a descrição da festa vai muito além; ouça: Desde o dia quinze do sétimo mês, quando tiverdes colhido os frutos da terra, celebrareis a festa do Criador por sete dias; no primeiro dia haverá descanso solene, e no oitavo dia haverá descanso solene. No primeiro dia tomareis para vós o fruto de árvores formosas, folhas de palmeiras, ramos de árvores frondosas e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o Criador, vosso UL, por sete dias. E celebrá-la-eis como festa a UL por sete dias cada ano; estatuto perpétuo será pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis! Pense. Ficam 40 anos no deserto e a festa manda comemorá-la por apenas 7 dias. E mais, sendo o primeiro e o último dia, um shabbos!

Observem então que as festas levitas não apontavam apenas para eventos do passado, mas tinham algo de profético: apontando para os eventos do futuro; vamos analisa-las, uma a uma. Primeiro as Festas que se cumpriram na Primavera dos tempos: a Páscoa (a Redenção seg. Jo 1:29; Hb 9:22); os Pães Ásmos (nossa Santificação seg. Rm 12:1); as Primícias (Sua Ressurreição após 3 dias completos conf. Mt 12:39-40); e Pentecostes (Yaohu'shua em nós; leia Jo 14:18, Mt 18:20). E então chega o Outono, o Tempo do Fim, com as Trombetas (a nossa Preparação para o Seu retorno conf. I Co 9:27); o Yom Kippur (o Juízo seg. Jo 3:16-8; 5:22-24); e Tabernáculos... mas aqui temos algo inimaginável: dois shabbos, sendo que o primeiro representa o Emanu'ul, o Criador conosco; isto é, o Seu nascimento. E o segundo representa o Seu retorno, tabenaculando definitivamente entre nós; é a Sua Volta, dando início ao Milênio – At 16:15.

7º O início do ministério de Yaohu'shua! Luka registra que Yaohu'shua tinha cerca de 30 anos (Lc 3:23)... o interessante é que todos os evangelhos, praticamente nada fala sobre a infância e juventude de Cristo (exceto a narrativa de quando Ele fica no Templo, sem os pais o perceberem) e quando iniciam os relatos, fala de seus últimos 3,5 anos de ministério. Porque? Porque nada é dito sobre os primeiros 30 anos da Sua existência que permanece em silêncio? E, quando Luka começa o seu relato, se prende apenas a fatos, não em devaneios, como os apócrifos fazem... Daí Luka iniciar dizendo: 'Ora, Yaohu'shua, ao começar o seu ministério, tinha cerca de trinta anos; sendo (como se cuidava) filho de Yao'saf/José – Ué, não era do tal 'deus ES'? Mas eis o detalhe: No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatus governador da Judéia, Herodes tetrarca da Galiléia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Ituréia e de Traconites, e Lisâncias tetrarca de Abilene, sendo Anás e Caifás sumos sacerdotes; veio a palavra de UL'HIM a Yao'khanan, filho de Zochar'yah, no deserto'. Aqui Luka fala do imensor... Mas o que nos interessa, novamente são as datas. E esta, verificada totalmente pelos registros históricos, convergem novamente para os anos entre 4 e 6 a.C para o ano do Seu nascimento! Mas, porque iniciar o Seu ministério sómente com 30 anos? Porque UL estabeleceu em Nm 4:3 que os sacerdotes

entravam para o ministério somente ao atingirem 30 anos. Este era o padrão divino: Yao'saf tinha 30 anos quando saiu da prisão e passou a governar o Egito; Shamu'ul recebeu o seu chamado profético aos 30 anos; Dao'ud começou a reinar sobre Yaoshor'ul aos 30 anos... E Yaohu'shua, o nosso Sumo sacerdote, também! Cumpria assim, mais um sinal profético que o confirmava como o Enviado!

8º Retornemos ao senso romano... este erameticulosamente planejado e jamais aconteceria durante o inverno, e muito menos seria de curta duração; além do seu planejamento, este poderia durar anos, pois os magistrados romanos iam de província a província, aproveitando-se das datas nacionais de cada povo... e em Yaoshor'ul, não havia festa alguma em dezembro, exceto Luzes, que não exigia reunião alguma dos judaicos!

9º Voltamos também aos pastores nos campos... Citamos por alto que eles não eram pastores comuns, mas de um tipo específico: Cuidavam das ovelhas sacrificais, do Templo! Veja, Belém ficava a cerca de 10 Km de Yashua'oleym, mas os rebanhos do Templo, ficavam especificamente nos Campos de Medal Eber, ou seja, onde se eleva a Torre dos Rebanhos, e estes estavam a menos de 2 Km do Templo. E mais, estes pastores eram ceremonialmente considerados impuros por estarem em constante trato com animais; mas a ironia espiritual é que foram eles, as primeiras testemunhas do Verdadeiro Cordeiro; o que 'tira o pecado do mundo! E note mais este detalhe: era costume que a cada ovelha que nascesse nestes campos, os pastores envolverem estes filhotes em panos e faixas para os protegerem de possíveis ferimentos, garantindo a sua pureza sacrificial. E o que eles encontraram no presépio? O 'Cordeiro que tira o pecado do mundo', Yaohu'shua, envolto em faixas... e deitando onde? Onde animais eram alimentados!

10º As setenta semanas de Dn 9:24-27 e o seu cumprimento em Yaohu'shua! O décimo sinal talvez seja o mais poderoso de todos, no entanto é imensamente ignorado pelo cristianismo apostatado; e quando é considerado, tem a sua interpretação totalmente deturpada. E mais, os pentecostais para dar crédito à sua doutrina do arrebatamento – ir morar no céu, mais um paganismo grego aceito por praticamente todos os que se dizem cristãos – estes dividem a profecia em duas partes, criando um lapso de tempo indeterminado entre a primeira e a segunda...

As 70 semanas de Dn 9:24-27 é um período profético de 490 anos (70 x 7) determinado por UL'HIM para o povo de Yaoshor'ul e Yaohu'dah, com o objetivo de finalizar a transgressão, expiar pecados, trazer justiça eterna, e cumprir visões e profecias, culminando na vinda do Messias (Yaohu'shua) e na Sua morte, gerando mais um evento escatológico com a destruição de Yashua'oleym pelo povo de um futuro príncipe (Roma). Essa profecia detalha, portanto, o plano divino para Yaoshor'ul e o Messias, sendo um dos textos mais importantes da escatologia, apontando para o primeiro advento de Cristo e eventos futuros da tribulação, demonstrando a soberania de UL'HIM sobre o tempo.

O anjo Gabriel dividiu esse período das 70 Semanas (490 anos) em três partes: 7 Semanas (49 anos), mais 62 Semanas (434 anos); e vindo então a última Semana': Desde a ordem para restaurar e edificar Yashua'oleym até o Messias, o Príncipe... Este primeiro tempo foi para a reconstrução da cidade em tempos difíceis cf. Ne 4:16. Após as 7 semanas, até a vinda do Messias, o Príncipe, que seria morto, sem ter nada para si; haveria mais 62 semanas, quando então o Messias seria 'cortado' (morto). E por fim as setenta Semanas terminam com a Semana da cruz. Nesta Semana final, o ungido faria uma aliança, mas no meio dela cessaria o sacrifício, e a 'abominação desoladora' seria colocada no Templo, até a consumação!

Principais Eventos e Significados desta última Semana (de 7 anos): Nela, ocorreu o Fim da Transgressão e do Pecado: Um período de redenção e justiça. Mas, no meio da semana, cumpre-se a expiação com a morte do 'Ungido, o Príncipe'. E, posteriormente, o povo de um futuro príncipe (Roma) destruiria a cidade e o santuário (isso se cumpriu em 70 d.C.). No entanto, o vs 27 (último da profecia) vem como uma explicação do vs anterior; mas, a imensa maioria – diga-se pentecostais – o usam para colocar a última semana para o futuro, ou seja, que ainda não se cumpriu! Para eles... a Semana Final (a Tribulação), seria então um período de 7 anos, com uma aliança feita por um líder futuro, que quebrará essa aliança no meio, resultando na 'abominação desoladora' e o julgamento final. Sim, na visão pentecostal, a interpretação predominante da 'última semana' de Dn 9:25-27 segue a linha escatológica do dispensacionalismo, que a vê como um período futuro de 7 anos, distinto das primeiras 69 semanas.

Os principais pontos desta interpretação pentecostal, incluem: Uma 'lacuna' profética... Na visão pentecostal, em consonância com a maioria das interpretações evangélicas futuristas, argumenta que, após a 69ª semana, houve uma 'pausa' (ou 'parêntese') no cronograma profético de Yaoshor'ul, que abrange toda a era da 'igreja', até os eventos do fim dos tempos. O período da Tribulação, da 70ª semana de Dayan'ul é vista, então, como um período futuro de sete anos literais, conhecido como a Grande Tribulação, que ocorrerá – segundo eles – após o tal de arrebatamento da 'igreja'. O evento central dessa semana será a ascensão do tal de Anticristo, o 'príncipe que há de vir', deles... Ele firmará uma aliança (ou pacto de paz) de 7 anos com Yaoshor'ul; mas na metade da semana (após 3,5 anos ou 1.260 dias), o Anticristo quebrará essa aliança, profanará o templo reconstruído em Yashua'oleym (a 'abominação da desolação') e exigirá adoração para si!

Estes dizem que o foco desse período é especificamente em Israel, para cumprir as promessas remanescentes de UL'HIM ao Seu povo, incluindo o fim da rebelião e a vinda da justiça eterna para a nação judaica, ou seja, a sua redenção... No entanto, estes que assim ensinam, ignoram que tais promessas foram quebradas quando os judaicos crucificaram o Messias (Mt 27:51). Sim, nada mais resta para Israel, como nação; e os que hoje são re-enxertados na Árvore, os são a nível individual! Mas para a maioria dos pentecostais, a última semana de Dn 9 é um evento futuro crucial que marca o período imediatamente anterior à segunda vinda de Cristo, em glória, para estabelecer Seu reino eterno. Portanto...

A identidade do 'príncipe que há de vir' em Daniel 9:25-27 varia significativamente dependendo da linha escatológica ou teológica adotada. As principais interpretações são: Preterismo – Para os preteristas, o 'príncipe que há de vir' é historicamente identificado como Antíoco IV Epífanés ou uma figura ligada ao Império Romano, como o general (mais tarde Imperador). Esta visão sustenta que a profecia se cumpriu no século II a.C., quando Antíoco profanou o Templo de Yashua'oleym, proibiu os sacrifícios judaicos e causou grande desolação como o descrito na metade da 'semana' profética. No entanto, como sempre, estes que assim ensinam, ignoram que Antíoco é alvo das profecias do cap. 11 de Dayan'ul! Aqui no cap. 9, fala-se da decadência do Israel, como nação... apesar de ter se lhe dado 490 anos para se arrependerem e voltar-se para o Messias. Mas, o que eles fizeram? Crucificaram-no!

Já, outra vertente preterista (especialmente o preterismo moderado) vê o cumprimento na destruição de Yashua'oleym e do Segundo Templo em 70 d.C. pelo exército romano, cujo líder era o general Tito. Mas a grande maioria, futuristas, creem num governo mundial de um anticristo, ignorando Dn 2 que diz que não

haverá um 5º império... a Pedra, Cristo, vem antes dele se estabelecer! Esta visão futurista ensina que há um grande intervalo de tempo (a 'teoria do intervalo') entre a 69ª e a 70ª semana de Daniel. Portanto, a 70ª semana ainda é futura e se cumprirá durante a Grande Tribulação, quando o Anticristo fará uma aliança de sete anos com Israel e, na metade desse período, a quebrará, estabelecendo a 'abominação da desolação'. Mas há ainda, o...

Historicismo: Os historicistas tendem a interpretar a profecia como um panorama de toda a história da Igreja, identificando o 'príncipe' com figuras ou instituições históricas que se opuseram a UL'HIM e ao Seu povo ao longo dos séculos, muitas vezes associadas ao Papado ou ao Império Romano em suas diversas fases. Há ainda a visão Idealista: o idealismo, menos focado em figuras históricas específicas, interpreta o 'príncipe que há de vir' simbolicamente como a personificação do mal ou das forças opressoras – os anticristos – que se manifestam repetidamente ao longo da história, em oposição ao Reino de UL'HIM, sem fixar uma única identidade histórica ou futura.

Em contraste com o 'príncipe que há de vir', a maioria das linhas escatológicas (exceto algumas interpretações preteristas mais radicais) concordam que o primeiro 'Ungido' ou 'Messias Príncipe' mencionado nos versículos anteriores (Dn 9:25-26) é Yaohu'shua [jesus, é clara]o, para eles]. Mas sabemos, a interpretação correta do 'príncipe que há de vir', se refere a Tito e à destruição de Yashua'oleym, no ano 70 d.Y; pois o Messias falando sobre os sinais do Tempo do Fim (Mt 24; Mc 16 e Lc 21), cita esta destruição e conclui com: 'Quem lê Dayan'ul, entenda! Não há como fugir disto... e, é justamente por isto, que também não se admite a interpretação pentecostal que coloca a última semana para o futuro – onde isto está escrito? Ainda mais que apesar das Escrituras derrubar o 'arrebatamento secreto' em Mt 24:29 que diz que 'logo depois da Grande Tribulação' os anjos serão enviados aos quatro cantos – da Terra – para reunir os eleitos! Portanto, ninguém havia sido arrebatado até então, e Cristo estará, neste momento, Voltando para estabelecer o Seu Reino milenial, sobre a Terra. Repito: ir para o céu é um paganismo imposto pela ICAR e aceito por suas filhas, os pentecostais; e é justamente esta crença pagã que derruba o tal de arrebatamento...

Mas, poucos atentam para o cumprimento das 62 semanas, um longo período de silêncio profético... Por mais de 400 anos, Israel experimentou uma ausência total da ação do Criador entre eles. Nenhum profeta se levantou, nenhum escrito foi dado pelo ETERNO... exceto que o cap 11 de Dayan'ul se cumpriu neste período. Período dado pelo Criador para que Yaoshor'ul se arrependesse, mudasse e voltasse à Ele! Mas é justamente o que disse o vs 24 de Dn 9. Ali se explicou sobre a necessidade ou o porquê das setenta Semanas, ou seja, o porquê da ausência do Criador entre eles por este longo período, ouça novamente: para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, e para expiar a iniqüidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o santíssimo! Um tempo dado à eles para se prepararem para receber o Redentor. Ouça mais esta revelação: Havendo UL'HIM antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo... Hb 1:1-2. E se prepararam? Não... antes, O crucificaram...

Mas; vindo a 'plenitude dos tempos', isto é, cumprindo-se as 62 semanas, chega-se o tempo do ministério do Messias, o Cordeiro – Verdadeiro – que tira o pecado do mundo' – Jo 1:29. E, o que Ele encontra? Fariseus que aumentaram camadas e mais camadas de tradições humanas à Lei; os Saduceus, trazendo a política

para dentro do judaísmo, fazendo de seu líderes, sacerdotes e ricos, os que verdadeiramente mandavam na religião; os Zelotes, em busca de um messias militar que os libertasse de Roma; os Essênios, se retiraram para o deserto, apenas aguardando o fim dos tempos! E então, no momento preciso do calendário divino, o silêncio de séculos, é quebrado! Yao'khanan, o imensor grita no deserto: Arrependam-se... O último profeta bíblico, enviado, estava agora anunciando o batismo de arrependimento! Cristo veio! ...dizia ele; em meio aos fariseus.

O Verbo, o autor da Criação, estava entre eles... Jo 1:14. Diante disto, podemos então estabelecer com precisão bíblica e histórica, a real data do nascimento do nosso Redentor! Veja, os 4 primeiros sinais (o senso romano, os pastores no campo, a estrela guia e o massacre dos infantes) estabelecem com precisão o ano do seu nascimento. Yaohu'shua começou o seu ministério aos 30 anos, durante o reinado de Tibérius; retrocedendo, chegamos ao ano 4 ou 5 a.Y. dentro do reinado de Herodes! Lembram-se, neste período, o alinhamento entre os planetas Júpiter e Saturno estava ocorrendo (isto é documentado pela astronomia), tornando a sua luz (refletida do sol, é claro), muito intensa...

As demais pistas, ou seja, as 6 últimas, revelam o mês! Iniciando-se pelo turno sacerdotal de Zochar'yah e na concepção do Messias – em dezembro, dentro da festa das Luzes – quando Oliza'bohay estava no sexto mês de gestação de Yao'khanan, e com isto, chegamos ao Seu nascimento dentro de uma festa dos Tabernáculos, por volta de set/out – em pleno outono; não no inverno! Os pastores em campos abertos, confirmam o clima ameno, repito, não invernal! E mais, é a linguagem – proposital – de Yao'khanan que confirma a festa dos Tabernáculos como a ocasião correta do Seu nascimento, disse: Tabernaculou entre nós!

Sim, Ele não nasceu em 25 de dezembro, como o mundo comemora, mas no ano 5 a.C. Entre o nosso setembro ou outubro! Então fica a pergunta: Porque 25 de dezembro? Já vimos, e todos sabem, durante o solstício de inverno – estamos falandos, é claro, do inverno no hemisfério norte, onde as estações são invertidas em relação a nós que estamos no hemisfério sul – nesta data, temos a noite mais longa do ano, que para eles, os pagãos, representava que o seu ídolo, o seu 'deus', o sol, estava indo embora; e para isto, eram feitas festas, orgias e sacrifícios humanos, regados a muito vinho, para que 'ele', o sol invictus, voltasse. Mas vem Constantino, um imperador pagão, que por conveniência política, adere ao cristianismo... E pior, os opositores de Ários, que realmente conheciam a Verdade – veremos isto na próxima semana – 'cristianizaram' estas festas romanas, as ditas Saturnálias (em honra a Saturno e a Baco, o deus do vinho; daí... bacanais) dizendo que a vitória da luz sobre as trevas – celebrada pelos pagãos – era Cristo, nascendo! Nascendo, evidente, no 'domingo dos domingos', o 25 de dezembro. O 'sol' voltou, celebravam; e celebram até hoje, inclusive com um culto, uma missa especial à meia noite, para que o 'galo' cante novamente...

Mudaram o objeto da comemoração sem mudar a data; e todo o império aceitou o cristianismo... e a ICAR, impondo datas e festas, como profetizou Dayan'ul sobre o 'chifre pequeno' – Dn 7:25. Bem. O nosso objetivo, hoje, jamais foi o de encontrar o dia do aniversário do nosso Criador, mas sim, derrubar a data que o mundo o faz! Veja, nas Escrituras, aniversários de nascimento jamais foram comemorados; exceto é claro, o de um rei pagão no NT e o de um faraó, no VT; o que realmente nos importa é que o Messias veio, morreu por nós – na páscoa; anual, é claro, e não mensal como fazem os pentecostais – e agora, aguardamos o Seu retorno no segundo shabbos de uma festa dos Tabernáculos! Não nos importa quando Ele nasceu, mas o importante é que Ele nasceu; e não comemorar

uma data que o paganismo do catolicismo impôs aos crentes, realmente é muito mais importante. Sim, a Verdadeira Luz veio ao mundo, não para brilhar apenas um dia ao ano; mas para brilhar sobre todos os que estão nas trevas, o ano todo!

E mais, sem esta que “comemoro o natal nesta data para aproveitar que as pessoas estão de coração aberto para ouvir sobre Cristo”! ...Ensinar a Verdade não seria melhor??? No entanto, ano a ano, um fenômeno acontece entre nós: nossos irmãos somem... e só voltam depois das festas! Acho que seria muito bom que os ‘crentes’ instituísse uma quarta-feira de cinzas especialmente para estes que comemoram estas festas pagãs; tiram verdadeiras férias da oholyao! Não seria bom? Perdoem-me pelo sarcasmo... Irmãos... celebrem Cristo em suas vidas, todos os dias... pois o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e em Verdade! Lembre-se, o maior presente de YAOHUUH ABI não foi o nascimento em si do Seu santo Filho, Yaohu’shua e não ‘jesus’, mas o que isto significou para nós... Sim, UL’HIM rompeu o silêncio de séculos; cumpriu todas as promessas e profecias e enviou-nos o Seu Filho para estar conosco todos os dias, séculos após séculos, até a Sua Volta, em glória... Amnao!

Vamos ouvir e cantar: **Súplicas (pequei)!** Fem. News

Oremos: Santo Pai YAOHUUH, ouça a nossa petição; proteja-nos e nos mantenha em Seus santos braços, para que satan não tenha poder sobre as nossas vidas! Olhe também para os nossos irmãos que insistem, ano a ano, participar destas festas impostas pelo cristianismo apostatado... traga-os para a Verdade! Esta é a minha oração e a faço em Nome de Yaohu’shua. Amnao!

10:45hs – Encerramento (convite). Amnao!

-Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book-

LETZION (Sião) by CYC

Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]
Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitá uma vida judaica]
Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzenu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Kol od balevav penimah
[Enquanto no fundo do coração]
Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitá uma vida judaica]

Ulfaatei mizrach kadimah
[E em direção ao Oriente]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Nefesh yaorrudi homiyah,
[Palpitá uma vida judaica]
Ayin letzion tzofiyah. (2x)
[O olhar voltar-se a Sião]

Od lo avdah tikvatenu
[Nossa esperança ainda não está perdida]
Hatikvah bat shnot alpayim,
[Esperança de dois mil anos]
Lihiyot am chofshi beartzenu,
[De ser um povo livre em nossa terra]
Eretz tzion vi'yashuaolayim. (2x)
[A terra de Sião e Yashua'oleym]

Sem Yaohu’shua, só mentiras!

(Verso 1)
Até quando mudareis a Verdade em infâmia?

Até quando amareis a vaidade e a mentira?
Como dizeis: somos sábios, e a lei está conosco?
Se a falsa pena dos seus escribas a converteu em mentiras.

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Verso 2)

Em um mundo cheio de enganos, busque a luz no seu olhar,
Abandone o orgulho e a vaidade, que só trazem pesar!
Pois a sabedoria verdadeira está na fé e no amor...
Encontre a verdade eterna... no nosso Salvador!

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Ponte)

Não se deixe enganar pelas falsas promessas,
A Verdade é clara e em sua luz, se expressa!
Abra seu coração e ouça a voz que chama...
Yaohu'shua é a Verdade que nunca te engana.

(Refrão)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará...

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!

(Final)

Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará!
Deixe para trás as mentiras, encontre a paz e brilhará,
Venha para Yaohu'shua e a Verdade vos libertará! Libertará... Amnao!

Súplicas (pequei)! SI 32

[Verso 1]

Feliz aquele cujas maldades YAOHUH perdoa e cujos pecados ele apaga!
Feliz aquele que ÚL, o Criador, não acusa de fazer coisas más e que não age com falsidade!
Enquanto não confessei o meu pecado, eu me cansava... chorando o dia inteiro.
De dia e de noite, tu me fustigaste, ó UL'HIM, e as minhas forças se acabaram como o sereno que seca no calor do verão.

[Refrão]

Perdão; Perdão; Perdão... Yaohu'shua, pequei!
Ontem às rezas fui, e ao bezerro de ouro cultuei
Satã venceu e eu voltei; a Baal, reencotrei...
Velhos irmãos ví cantando; e a alegria a contagiar.
Pensei: aqui feliz sou! E a Verdade, satã a apagar.

[Ponte]

Mas, no escuro do meu quarto, ÚL a me condenar
...e ao Lago de Fogo vislumbrei! ...e chorei!
Ou deveria ter chorado, pois não Te vi a me olhar...

[Verso 2]

Então eu te confessei o meu pecado e não escondi a minha maldade.

Resolvi confessar tudo a Ti, e tu perdoaste todos os meus pecados.
Por isso, nos momentos de angústia, todos os que são fiéis a Ti, devem orar.
Assim, quando as grandes ondas de sofrimento vierem, não chegarão até eles.
Tu és o meu esconderijo; tu me livras da aflição.
Eu canto bem alto a tua salvação, pois me tens protegido!

[Refrão]
Perdão; Perdão; Perdão... Yaohu'shua,
pequei!
Ontem às rezas fui, e ao bezerro de ouro cultuei
Satã venceu e lá fui; a Baal reencontrei...
[Final]
Perdão; Perdão; Perdão... Amnão!!!